

ARES DE VERA CRUZ

Paulo Castagna

CASTAGNA, Paulo. [Texto de encarte]. In: ARES de Vera Cruz; Companhia Papagalia; direção Eduardo Klein. São Paulo: Companhia Papagalia, 2000. CD.

Em *Ares de Vera Cruz*, a Companhia Papagália interpreta composições palacianas preservadas em cancioneros ibéricos renascentistas. Embora esse repertório seja essencialmente europeu, não se pode considerá-lo totalmente alheio à nossa cultura: assim como as obras de Camões e Cervantes contribuíram para o desenvolvimento literário na América Latina, as peças aqui apresentadas também tiveram seu papel na história musical dessa região.

Transferidas para o Novo Mundo, composições semelhantes foram adaptadas às circunstâncias locais e cantadas em autos, festas públicas e mesmo em ambientes domésticos. No século XVII os vilancicos palacianos deram origem aos vilancicos sacros, intensamente praticados em cerimônias religiosas ibéricas e americanas, principalmente no Tempo do Natal. No Dia de Reis ainda se ouvem ecos dos ritmos e melodias que animaram os festejos reinóis e coloniais.

Para reforçar a ligação entre os cancioneros ibéricos e as tradições musicais que hoje se conservam, a Companhia Papagália propõe uma sonorização “brasileira” das obras, algumas vezes utilizando células rítmicas, inflexões melódicas e paralelismos vocais observados na música popular. Esse tipo de concepção, que já deixou para trás sua condição experimental, vem sendo praticado de maneira cada vez mais criativa, em lugar da procura, nem sempre eficaz, de uma “autenticidade” perdida.

Se a música antiga tem uma função no presente, é preciso reconhecer que o presente também deve ter seu lugar na interpretação da música antiga.

PAULO CASTAGNA
Instituto de Artes da UNESP